

## Técnicas agronômicas para a sincronia de florescimento e elevação da alogamia na produção de sementes de arroz híbrido (*Oryza sativa* L.)

*Manoel Oliveira Alves Cardoso Neto<sup>1</sup>, Péricles Carvalho Neves<sup>2</sup>, James Emile Taillebois<sup>3</sup> e Vitor Henrique Vaz Mondo<sup>2</sup>*

O desenvolvimento de materiais híbridos trouxe grandes avanços para agricultura mundial, principalmente para a cultura do milho. Baseado no valor de maior potencial produtivo propiciado pela hibridação, que no arroz varia de 15 a 30%, o uso desses materiais pode ser considerado uma medida sustentável no ambiente agrícola, permitindo o uso mais eficiente da terra e produzindo mais alimentos para a sociedade. Para a cultura do arroz, essa tecnologia vem sendo usada a pelo menos 20 anos em países asiáticos e, no Brasil, tem avançado lentamente devido à competição com cultivares convencionais altamente produtivos. No entanto, uma das dificuldades para inserção dessa tecnologia nos sistemas de produção de arroz tem sido o alto custo de produção de sementes híbridas, devido às baixas taxas de alogamia em campos de produção de sementes e os riscos de não sincronia durante o florescimento das linhagens parentais, com índices de polinização cruzada que variam de 0 a 6,8%. Assim, o objetivo desse trabalho foi à avaliação da aplicabilidade de técnicas agronômicas em campos de produção de sementes híbridas de arroz, para propiciar o aumento do período de disponibilização de pólen e, conseqüentemente, elevar as taxas de alogamia. Para tanto, foram conduzidos com duas linhagens polinizadoras, 'L106R' e 'INTA PUITÁ CL', quatro experimentos em campo na safra de verão 2012/2013 em Santo Antônio de Goiás, GO, aplicando-se diferentes profundidades de semeadura, densidades de semeadura e, doses e formas de aplicação de nitrogênio e fósforo, com o intuito de reduzir ou prolongar o ciclo das linhas parentais. Os resultados obtidos com os tratamentos utilizados mostraram o potencial da técnica de profundidade de semeadura em alterar a data de florescimento em até dois dias, da variação de densidade de semeadura, em até cinco dias e, da adubação nitrogenada ou fosfatada, em até um dia. Assim, aplicando tais técnicas agronômicas é possível criar entre as plantas, linhas ou blocos de parentais polinizadores, diferentes datas de florescimento, o que pode ser utilizado para aumentar o período de disponibilidade de pólen no campo e aumentar as taxas de produtividade de sementes com menor custo para os produtores de arroz.

<sup>1</sup> Estudante de graduação em Agronomia do Centro Universitário Uni-anhanguera, estagiário da Embrapa Arroz e Feijão, Santo Antônio de Goiás, GO, manoel.neto@colaborador.embrapa.br

<sup>2</sup> Engenheiro agrônomo, PhD. em Fitotecnia, pesquisador da Embrapa Arroz e Feijão, Santo Antônio de Goiás, GO, vitor.mondo@embrapa.br, pericles.neves@embrapa.br

<sup>3</sup> Pesquisador, CIRAD - Centre de coopération internationale en recherche agronomique pour le développement, Santo Antônio de Goiás, GO, james.taillebois@gmail.com